



Artigo

[Cadernos] PPG-AU  
FAUFBA

# Homenagem ao Professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes

Seminário PPG-AU/FAUFBA –  
40 Anos<sup>1</sup>

**José Carlos Huapaya Espinoza**

Universidade Federal da Bahia

<sup>1</sup> Nota dos Editores — A presente transcrição tem origem no discurso lido por José Carlos Huapaya Espinoza no primeiro dia do Seminário PPG-AU/FAUFBA – 40 Anos, realizado em Salvador em 30 de outubro de 2023. A fala integrou a homenagem dedicada ao professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, ex-coordenador do programa e, também, orientador de Huapaya na pós-graduação.

## **Homenagem ao Professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes: Seminário PPG-AU/FAUFBA – 40 Anos**

### **Resumo:**

Este texto apresenta o discurso de José Carlos Huapaya Espinoza (FAUFBA), lido no primeiro dia do Seminário PPG-AU/FAUFBA – 40 Anos, realizado em Salvador em 30 de outubro de 2023, em homenagem ao professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, ex-coordenador do programa e também seu orientador na pós-graduação. A fala revisita a trajetória do professor, destacando sua influência intelectual, sua contribuição aos estudos urbanos em múltiplas escalas e seu papel central na consolidação do Doutorado do PPG-AU. Enfatiza-se, ainda, a formação de redes latino-americanas, o Observatório da Copa, a relevância de sua produção acadêmica e o valor das relações de orientação e colaboração. Ressalta-se, finalmente, o impacto humano e profissional do homenageado, articulando sua atuação às bases éticas e coletivas que sustentam o PPG-AU e seu projeto institucional (Resumo elaborado pelos editores dos Cadernos PPG-AU/FAUFBA).

**Palavras-chave:** Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, homenagem, trajetória.

## **Homenaje al Profesor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes: Seminario PPG-AU/FAUFBA – 40 Años**

### **Resumen:**

Este texto presenta el discurso de José Carlos Huapaya Espinoza (FAUFBA), leído en el primer día del Seminario PPG-AU/FAUFBA – 40 Años, realizado en Salvador el 30 de octubre de 2023, en homenaje al profesor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, excoordinador del programa y también su tutor en el posgrado. La intervención revisita la trayectoria del homenajeado, destacando su influencia intelectual, su aporte a los estudios urbanos en diversas escalas y su papel fundamental en la consolidación del Doctorado del PPG-AU. Asimismo, subraya la conformación de redes latinoamericanas, el Observatorio del Mundial, la relevancia de su producción académica y el valor de las relaciones de orientación y colaboración. Finalmente, destaca el impacto humano y profesional del profesor, vinculando su actuación a las bases éticas y colectivas que sostienen el PPG-AU y su proyecto institucional (Resumen elaborado por los editores de los Cadernos PPG-AU/FAUFBA).

**Palabras clave:** Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, homenaje, trayectoria.

## **Tribute to Professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes: PPG-AU/FAUFBA Seminar – 40 Years**

### **Abstract:**

This text presents the speech delivered by José Carlos Huapaya Espinoza (FAUFBA) on the first day of the PPG-AU/FAUFBA Seminar – 40 Years, held in Salvador on October 30, 2023, in honor of Professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, former coordinator of the program and also his graduate mentor. The address revisits the professor's trajectory, highlighting his intellectual influence, his contributions to urban studies at multiple scales, and his central role in consolidating the PPG-AU Doctoral Program. The speech also emphasizes the formation of Latin American networks, the Observatory of the World Cup, the significance of his scholarly work, and the importance of mentoring and collaborative relations. Finally, it underscores the human and professional impact of the honoree, linking his actions to the ethical and collective foundations that sustain PPG-AU and its institutional project (Abstract prepared by the editors of Cadernos PPG-AU/FAUFBA).

**Keywords:** Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, tribute, trajectory.

Boa tarde!

Rodrigo Baeta me colocou em uma saia justa, realmente muito justa: ter que falar de Marco, estando o Marco aqui presente, não será fácil. Apesar de que ele sabe muito bem da minha admiração por ele e de minha enorme estima, esta situação é inusitada e muito particular.

É inusitada porque terei que falar abertamente, não só sobre a importância e a contribuição de Marco para o PPG-AU, mas, também, para mim. E é particular, porque desde a semana passada estou sendo bombardeado por diversos sentimentos vindos a partir de lembranças de duas pessoas realmente extraordinárias para mim, e que foram fundamentais para eu estar aqui, em frente de vocês, falando agora como Coordenador do PPG-AU: Assis Reis e Marco Aurélio.

Em 2004 (quase 20 anos atrás!), na minha condição de estrangeiro recém-formado e recém-chegado a Salvador, meu conhecimento sobre Marco era praticamente nulo. No entanto, lembro vagamente que, antes de vir, tinha dado uma olhada no site do PPG-AU tentando pensar em disciplinas a serem cursadas e em temas que, à época, me interessavam.

De fato, quando cheguei a Salvador, em abril daquele ano, me matriculei na disciplina "História da Forma Urbana", que ele ministrava com Eloísa Petti. Logo que o conheci, veio o primeiro desafio. Ele me pediu para falar sobre o caso peruano em um dos Seminários da disciplina; especificamente sobre as reverberações do movimento moderno no Peru. Ele queria que eu falasse sobre a atuação de José Luis Sert e a proposta para a cidade de Chimbote — vejam como esse episódio foi tão traumático que lembro de tantos detalhes.

Foi nesse momento que soube que, como peruano, não sabia quase nada sobre o Peru! Essa seria uma das razões pela qual optei por estudar, no meu doutorado, o caso peruano, tendo a sorte e o privilégio de ter Marco como meu orientador. Porém, não era um estudo simples: na época, já vinha trabalhando com o Marco em várias pesquisas. E aprendi, com ele, a importância de estudar os objetos em diversas escalas —nesse caso, a escala latino-americana e a escala nacional. Lembro-me que o livro de Lepetit, que ele me emprestou para ler, foi fundamental.

Além da disciplina, comecei, aos poucos, a entender quem era Marco em relação ao PPG-AU. Não só a partir do livro *Pelo Pelô* (GOMES, 1995), que se tornou uma base para meu mestrado, mas, particularmente, pelas relações e amizades que ele tinha. Não falo só no âmbito do PPG-AU, mas também no Brasil. Lembro-me que quando ele assumiu a

Coordenação de Ensino de Pós-Graduação da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFBA, e quando ia me encontrar com ele, lá, todo mundo falava dele, do trabalho que vinha realizando, da seriedade e cuidado que ele tinha. Por coincidência, há poucas semanas atrás, falando com Maísa, ela me contava sobre como foi tão prazeroso trabalhar com você, Marco.

Foi por tua culpa, Marco, que aprendi a nunca deixar de me hidratar enquanto trabalhava nas minhas pesquisas (hidratar com cerveja, claro!). Isso foi uma herança após tantos trabalhos realizados no escritório da tua casa e que se estendiam com pizzas e cafezinhos no posto de gasolina, altas horas da noite. Yeda, aqui presente, deve se lembrar muito bem disso.

Das nossas conversas, lembro-me, particularmente, de uma fala tua: era importante pesquisar o passado, mas sem deixar de olhar para o futuro. Não sei se estou conseguindo seguir esse conselho, mas estou tentando.

Mas esse pensamento reflete, em parte, quem você é. Reflete a tua contribuição no PPG-AU e, sem dúvidas, na nossa área. A esse respeito, eu preferiria falar sobre minhas impressões e lembranças, evitando outras falas que estiveram ou estarão voltadas para tua contribuição como Coordenador do PPG-AU e nas ações que levaram à criação do Doutorado, em 1999 — aliás, ano que vem, 2025, nosso doutorado fará 25 anos.

Lembro-me que, já em meados dos anos 2000, talvez 2006, você me falava muito sobre os estudos na escala latino-americana, como inexistiam trabalhos voltados para entender o movimento moderno no continente. É claro que existiam algumas referências pontuais, como as de você e Ana Fernandes nos Seminários de História da Cidade e do Urbanismo, ainda em 1990, mas esses trabalhos, muitas vezes, eram desarticulados, produzidos por autores hispano-americanos, e não colocavam em questão, de fato, quais as aproximações, paralelos ou particularidades em cada caso, em cada contexto. Lembro-me que comecei a trabalhar nas tuas pesquisas com revistas especializadas, em 2005, sinceramente sem entender do que se tratava e aonde você queria chegar... Pura inexperiência minha!

Só fui entender o porquê disso quando no Seminário Urbanismo e Urbanistas no Brasil, em 2015, em São Carlos, em uma fala de Rodrigo Farias, ele fez um comentário falando da importância de teu livro *Urbanismo na América do Sul* (GOMES, Org., 2009) para historiografia brasileira. Além disso, antes dessa fala, por coincidência, alguns colegas tinham falado comigo que tinham lido meu texto sobre o Peru (HUAPAYA ESPINOZA, 2009) — que estava nesse livro — e que haviam usado ou ainda usavam teu livro como referência para suas pesquisas. Até hoje, com certeza, teu livro vem sendo uma importante

âncora para quem ousa pesquisar na escala latino-americana. Na minha opinião, então, uma primeira contribuição para o PPG-AU foi a de iniciar os primeiros estudos na escala latino-americana, voltados a entender e refletir o modernismo na América Latina. Isso não quer dizer, é claro, que você tenha sido, como falei anteriormente, desbravador, mas sim, com certeza, um dos primeiros a pensar redes, refletir sobre o campo e trazer essa discussão para o Brasil. Esse teu interesse sobre a história urbana corresponde a esse olhar para o passado. E, na época, esse olhar para o futuro refletia-se em teu interesse por entender os movimentos que começavam a se desenhar e consolidar em torno da Copa do Mundo de 2014, no Brasil. A criação do Observatório da Copa, como uma plataforma inédita de discussão, e os diversos encontros (acho que foram quatro) que você realizou, antes mesmo da Copa das Confederações, foram premonitórios do que aconteceria durante e após esse evento. Infelizmente, o site ficou fora do ar e não conseguimos reativar. Piero, aqui presente, pode testemunhar isso.

Outro aspecto que queria destacar e que dialoga muito bem com a situação atual do PPG-AU é esse olhar atento para nossos vizinhos, para as ações de solidariedade tão promovidas, hoje, pela Capes e pelo CNPq. Disso, eu sou testemunha presencial. A tua proposta do projeto interinstitucional de pesquisa "Diálogos Metropolitanos Salvador-Lima", criando uma rede com o Peru, e em especial, com os pesquisadores peruanos, muitos deles em formação, foi essencial para aproximar nossas realidades. Fruto disso: temos, até o momento, dois livros basilares envolvendo pesquisadores de ambos os países. Essa ação de Marco antecede, então, a outra importante ação desta vez realizada pelo professor Nivaldo Andrade, que resultou na criação do primeiro e único Mestrado Interinstitucional internacional, no Brasil, da nossa área: com a Bolívia.

Juro que quando pensei em escrever este texto, pensei em não me estender muito. Inclusive, pensei em pedir permissão a Ana para usar aquele texto lindíssimo sobre Marco elaborado por várias pessoas que conheceram ele e que foi lido durante o 16º SHCU. Pensei também em "copiar" essa feliz iniciativa, tentando construir um eventual texto coletivo com alguns orientandos dele. Mas acredito que muitas das passagens e sentimentos colocados aqui são compartilhados por muitas pessoas deste auditório.

Marco, quero finalizar minha fala dizendo que você faz muita falta aqui. Você pode não está fisicamente, mas com certeza você está o tempo todo, aqui, em pensamento. Você é quase onipresente!

Estar aqui com você, hoje, conosco, é mais do que simbólico, é fundamental e nos dá e renova forças... Usando teus ensinamentos: de um lado, tua presença nos ajuda a

nunca esquecer e valorizar a contribuição daqueles que nos abriram os caminhos, daqueles que se tornaram nossas mestras ou nossos mestres (você é o meu!). E, por outro lado, tua presença é essencial para pensar o nosso futuro, o futuro do PPG-AU a partir de uma construção coletiva, como resultado de esforço e trabalho coletivo e não de decisões, desejos ou interesses particulares ou individuais. A nós, a atual geração (não quero dizer a “nova geração”), cabe a tarefa de dar continuidade e atualização a todo o teu esforço e dos ex-coordenadores — Pasqualino, Heliódório, Ana, Esterzilda, Ângela, Eloisa, Gilberto, Xico, Lula, Marcia, Rodrigo, Nivaldo e Fábio — e de tantas professoras e professores que vestiram e vestem, de fato, a camisa do PPG-AU.

Marco, Marco sem “s” no final, porque você é singular, como você sempre brincava... Obrigado pela formação de tantos estudantes de graduação e pós-graduação que hoje se desempenham em diversas áreas muitas vezes incentivados diretamente por você; obrigado pela tua produção bibliográfica; por tua contribuição para a área; obrigado por todos os ensinamentos; obrigado pela possibilidade de estarmos todos aqui por você, para reconhecer e demonstrar o quão importante você é para todos nós; obrigado pela amizade, pelo carinho e o cuidado que você teve sempre comigo. Marco, o PPG-AU não é nem seria o PPGAU sem tua valiosa contribuição.

Viva Marco!

## Referências

GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras (Org.). **Pelo Pelô**: história, cultura e cidade. Salvador: Edufba, 1995.

GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras (Org.). **Urbanismo na América do Sul**: circulação de ideias e constituição do campo, 1920-1960. Salvador: Edufba, 2009.

HUAPAYA ESPINOZA, José Carlos. A construção do Peru pelos peruanos: a experiência urbanística em Lima, 1919-1963. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras (Org.). **Urbanismo na América do Sul**: circulação de ideias e constituição do campo, 1920-1960. Salvador: Edufba, 2009, p. 203-260.

**Recebido em:** 29/11/2024

**Aceito em:** 21/11/2025

**DOI:** 10.9771/ppgaufaufba.v14i0.71137

**Como citar:** HUAPAYA ESPINOZA, José Carlos. Homenagem ao Professor Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes. Seminário PPG-AU/FAUFBA – 40 Anos. **Cadernos PPG-AU/FAUFBA**, v. 14, n. 1, p. 125-132, 2025.



FAUFBA



PPG-AU  
FAUFBA

**NAPPE**

NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA  
E PRODUÇÃO EDITORIAL